

06/13: “O Crente Diante da Graça” – Romanos 6

*“Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de DEUS é a Vida Eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”
(Rm 6.23)*

Olá Amado(a).

Tendo Paulo apresentado a Justificação pela “Graça de DEUS” (3.24), mostrou que por esta Graça temos Paz com DEUS (5.1), que nos oferece prova de Seu Amor ao nos outorgar o Espírito Santo (5.5) e oferecer Seu Cristo por homens pecadores (5.8). Ainda mais, afirma Paulo, que por um só ato de Justiça (a de Cristo) a Graça veio sobre todos os homens para a Vida (5.18).

É exuberante a conclusão de Paulo diante da resposta de DEUS à condição generalizada do pecado: *“Mas, onde o pecado abundou, superabundou a Graça, para que, assim como o pecado reinou pela morte, também a Graça reinasse pela Justiça para a Vida Eterna, mediante Jesus Cristo nosso Senhor”* (5.20-21).

A superabundância da graça não vem pela “quantidade”, mas pela “qualidade” da Graça: Maravilhosa graça! Extraordinária Graça! Indescritível Graça!

Diante desta conclusão fica exposta toda a fraqueza do homem já demonstrada pela sua incapacidade de cumprir a Lei. Então, como nos posicionar diante do pecado, como descumprimento dos requisitos da Lei?!!

Fato é que, diante de tão preciosa condição oferecida por DEUS, a fraqueza da nossa carne, de nosso corpo, de nossa carnalidade fica exposta.

E agora? Indaga o Apóstolo, como a nos questionar: - Qual será a nossa resposta diante de tão magnífica benevolência de DEUS? Indaga o Apóstolo:

- 1) - *Permaneceremos no pecado, para que a Graça aumente?* (6.1)
- 2) - *Havemos de pecar por não estarmos debaixo da Lei, mas debaixo da Graça?* (6.15)

As respostas a estas questões se constituem a tônica de todo o Capítulo 6 desta Epístola. São diversas as exortações do Apóstolo Paulo para que a nossa reação diante do pecado seja de responsabilidade. Aconselha o Apóstolo:

- *Andemos em novidade de vida* (6.4);
- *Considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para DEUS* (6.11);
- *Não reine o pecado em vosso corpo mortal* (6.12);
- *Fostes libertados do pecado e vos tornastes escravos da Justiça* (6.18);
- *Apresentai os vossos membros para servirem a Justiça* (6.19);
- *Tendes o vosso fruto para a santificação* (6.22).

Mas, a exuberante Graça não pode ser dissipada, mesmo diante dos argumentos de Paulo, e isto o faz concluir: *“Pois o pecado não terá domínio sobre vós, porque não estais debaixo da Lei, mas debaixo da Graça”* (6.14). Isto faz parte do Poder de DEUS por Seu Evangelho.

Apesar de toda nossa carnalidade, consideremos a Esperança da Promessa deste Evangelho, como conclui o Apóstolo: *“Pois o salário do pecado é a morte, mas o Dom gratuito de DEUS é a Vida Eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”* (6.23).

A Promessa para o Crente é a Vida Eterna, e, nesta Promessa Louvamos a DEUS!

Halelu Yah!

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).